

Curiosidades para refletir, após a leitura:

O inventor da lâmpada, Thomas Edison, tinha medo do escuro.

A avó de Oprah ensinou-a a ler antes dos 3 anos de idade e incentivava-a a falar em público, através de leituras na igreja.

João Moutinho é jogador de futebol mas frequenta um curso universitário

Interessante para pesquisar:

Sabe como se classifica a sua profissão, em Portugal?

Pode obter a resposta na Classificação Portuguesa das Profissões, 2010

Se pesquisar no *Google*, terá acesso a esta classificação, que organiza as profissões em 10 domínios de atividade.

O SPO nas atividades de orientação escolar e profissional junto do 9º ano

14 de dezembro de 2011

O que implica a orientação escolar e profissional?

A orientação escolar e profissional é uma competência dos psicólogos que trabalham nas escolas. Essa competência implica que o SPO considere dois aspetos essenciais na sua atuação:

- (a) Os alunos aprendem sobre o mundo de trabalho, ao longo da vida;
- (b) Os alunos constroem a sua identidade ao longo da vida, através da experiência de papéis como aluno, filho e amigo.

Esses aspetos são integrados num conceito designado por “desenvolvimento vocacional”, definido como um processo contínuo e mutável, pelo qual as pessoas constroem significados sobre quem são e que papel assumem na sociedade.

A intervenção do SPO é mais saliente no 9º ano de escolaridade, em que os alunos

são convidados a realizar uma escolha. Mas estes alunos têm já realizado outras escolhas relacionadas com esta ao longo da sua vida, tais como quais as disciplinas que gostam mais e menos. Desde a infância que os alunos vão construindo o seu percurso escolar e profissional, pois são autores da sua trajetória de vida. Essa trajetória é influenciada por pessoas significativas da família, da escola e de atividades de lazer, mas também por condições socioeconómicas e por características do mercado de trabalho, como a atual instabilidade dos empregos. As escolhas de carreira podem basear-se tanto nos significados pessoais acerca de quem se é e de quem se deseja ser, como também de oportunidades que vão sendo abertas ao longo da vida e que



nem sempre podem estar relacionadas com a escola. Considere-se o caso de Cristiano Ronaldo, que aproveitou a oportunidade de prosseguir na carreira de futebolista, a partir de algo que inicialmente era uma atividade extracurricular.

A orientação escolar e profissional justifica-se em qualquer idade e pode encontrar-se nas escolas e noutros locais, como universidades e institutos de emprego.

Quais são os pressupostos de intervenção

1— Apesar de a orientação escolar e profissional ser reconhecida no 9º ano, também se pode realizar mais cedo. No 9º ano, a intervenção é circunscrita a cerca de 6 sessões, nas quais se produz e transmite informação útil aos alunos. Contudo, estes nem sempre estão prontos para trabalhar essa informação. Se a intervenção se iniciasse mais cedo, os alunos estariam mais

capazes para dar significado às informações, já que atempadamente poderiam experimentar atividades relacionadas com domínios profissionais e refletir quanto a oportunidades de carreira que podem surgir de forma esperada ou inesperada.

2— Uma ideia presente na comunidade educativa é a de “encaixar” os alunos à oferta formativa que mais se lhes

adequa. Mas esta ideia arrisca não considerar o papel ativo das pessoas nas suas escolhas. Apesar de os alunos se poderem, “encaixar” a uma oferta no 9º ano, eles devem continuar ativos na procura de outras hipóteses de carreira e no desenvolvimento de competências. Por este motivo, as palavras-chave do SPO, na orientação escolar e profissional são exploração e flexibilidade!